

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: RONDON DO PARA

Relatório Anual de Gestão

2020

EILLA RAMALHO DE DEUS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	RONDON DO PARÁ
Região de Saúde	Carajás
Área	8.246,63 Km ²
População	52.803 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/08/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RONDON DO PARA
Número CNES	6851185
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04780953000170
Endereço	RUA NOSSA SENHORA DE FATIMA 585
Email	smsrondon@bol.com.br
Telefone	9433261648

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ARNALDO FERREIRA ROCHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	EILLA RAMALHO DE DEUS
E-mail secretário(a)	fmsrondon@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	9433261411

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/08/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	DECRETO
Data de criação	11/2017
CNPJ	12.826.879/0001-04

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Eilla Ramalho de Deus

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/08/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Em Análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Carajás

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABEL FIGUEIREDO	614.252	7486	12,19
BOM JESUS DO TOCANTINS	2816.425	17118	6,08
BREJO GRANDE DO ARAGUAIA	1187.816	7368	6,20
CANAÃ DOS CARAJÁS	3146.608	38103	12,11
CURIONÓPOLIS	2368.698	17846	7,53
DOM ELISEU	5267.514	60469	11,48
ELDORADO DOS CARAJÁS	2956.708	33940	11,48
ITUPIRANGA	7879.995	53355	6,77
MARABÁ	15092.268	283542	18,79
NOVA IPIXUNA	1600.317	16854	10,53
PALESTINA DO PARÁ	983.885	7582	7,71
PARAUPEBAS	7007.737	213576	30,48
PIÇARRA	3312.485	12979	3,92
RONDON DO PARÁ	8246.634	52803	6,40
SÃO DOMINGOS DO ARAGUAIA	1392.326	25753	18,50
SÃO GERALDO DO ARAGUAIA	3269.541	24705	7,56
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	1280.01	14051	10,98

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO
Endereço	Rua Santo Antonio 44 0 Centro

E-mail	enferpaulo13@gmail.com	
Telefone	9499183154	
Nome do Presidente	Antonio Paulo Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	5
	Trabalhadores	9
	Prestadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



• Considerações

Este Relatório foi elaborado e pautado nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e em consonância com as normativas do Sistema de Planejamento do SUS. Observando os princípios básicos da universalidade, equidade, integralidade e acessibilidade da população aos serviços de saúde.

Expressa as Ações Estratégicas e Prioridades, pautadas nas Políticas do Sistema de Saúde do Município de Rondon do Pará, elaborado conforme as diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde do período 2018 / 2021, tendo como princípio orientador a Portaria n.º 2.135/2013 e a LC n.º 141/2012.

Os dados referentes às Informações da Gestão, Fundo de Saúde e Conselho de Saúde, que compõem a aba de 'Identificação' no sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento, são importados automaticamente tendo em base as informações constantes do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e replicados para o item 1 dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e dos Relatórios de Gestão (RAG).

A alimentação desses dados segue a lógica de transmissão e homologação bimestral estabelecida pelo SIOPS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O processo de planejamento tem como base diversos referenciais legais e normativos, tais como a Lei nº. 8.080/90, a Lei Complementar nº. 141/2012 e a Portaria nº. 2.135, de 25/09/2013. Esta Portaria, além de institucionalizar o processo de planejamento, indicou os instrumentos responsáveis pela sua operacionalidade, destacadamente o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas (RQPC) e o Relatório de Gestão (RAG).

Em função da determinação normativa de configurar-se em um instrumento base para a execução, o acompanhamento e a avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS), o PMS afirma a sua condição de referencial para os demais instrumentos de planejamento, incluindo aqueles de monitoramento e avaliação, e estabelece a sua prerrogativa de dinamizador do processo de gestão do SUS, em um período quadrienal.

Nesse contexto, após a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, a gestão do PMS deve obedecer à dinâmica da administração Municipal e do processo de planejamento do SUS, tendo em atenção os prazos estabelecidos e os subsídios gerados pelos demais instrumentos de gestão e de controle.

A periodicidade orientadora da gestão do PMS indica a necessidade de monitoramento no decorrer de cada exercício, além de avaliações anuais, de forma a assegurar transparência e visibilidade, acompanhar a dinâmica de implementação e propiciar a possibilidade de revisões periódicas.

Levando em consideração as determinações normativas, a conexão com a Programação Anual de Saúde (PAS) é instrumento essencial para a operacionalização das intenções expressas no PMS a cada ano da sua vigência e é elemento fundamental para promover a eficiência da gestão. A PAS tem como principais funções explicitar a anualização das metas propostas e a previsão de alocação dos recursos orçamentários a serem executados o exercício. Dessa forma, tornará possível a racionalização da gestão e a geração de informações mais imediatas sobre o desenvolvimento do Plano.

Como forma de avaliação anual do desempenho das metas propostas e do emprego dos recursos orçados, o PMS conta com o Relatório de Gestão (RAG). Por determinação da Lei nº. 141/12, o Poder Público deverá submeter o RAG à deliberação dos Conselhos de Saúde. Dessa forma, explicitará os resultados anuais alcançados com a execução da PAS, gerando subsídios para orientar eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários. Por outro lado, o PMS apresenta em anexo um rol de indicadores que, ao final do período correspondente, possibilitará uma avaliação global do desempenho setorial.

Merece destaque também o alinhamento entre a programação do Plano Plurianual (PPA) e o PMS com o monitoramento estratégico do MS; essa relação, aprimorada nos últimos quatro anos durante o período de vigência do PMS 2018 e 2021, permitiu ao MS identificar as potências e fragilidades em sua atuação, o que tem aperfeiçoado o processo de planejamento e, consequentemente, a interface com o controle social.

As observações originadas desse processo possibilita uma análise mais consistente de metas e indicadores do Relatório Anual de Gestão (RAG), originando também ganho de resultados nas apreciações do CMS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1936	1850	3786
5 a 9 anos	2122	2015	4137
10 a 14 anos	2410	2301	4711
15 a 19 anos	2541	2222	4763
20 a 29 anos	4939	4487	9426
30 a 39 anos	4661	4284	8945
40 a 49 anos	3826	3256	7082
50 a 59 anos	2696	2412	5108
60 a 69 anos	1548	1373	2921
70 a 79 anos	718	678	1396
80 anos e mais	271	257	528
Total	27668	25135	52803

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 05/05/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020
Rondon do Pará	676	608	610	529	537

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 05/05/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1711	1239	1273	1192	1091
II. Neoplasias (tumores)	40	40	68	90	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	19	24	10	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	115	64	70	95	85
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	2	7	4

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
VI. Doenças do sistema nervoso	24	14	22	14	22
VII. Doenças do olho e anexos	6	7	12	14	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	2	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	463	353	378	371	340
X. Doenças do aparelho respiratório	1341	778	690	730	363
XI. Doenças do aparelho digestivo	526	478	501	728	597
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	48	21	18	25	25
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	179	38	63	42	36
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	723	386	367	405	348
XV. Gravidez parto e puerpério	515	449	620	530	476
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	24	15	13	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	5	9	5	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	38	41	63	71
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	360	271	296	365	297
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	21	20	20	9	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6130	4247	4490	4708	3860

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/05/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	9	6	7	48
II. Neoplasias (tumores)	18	21	32	24	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	1	4	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	22	16	19	24
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	3	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	5	2	3	2	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	78	88	63	80	73
X. Doenças do aparelho respiratório	16	30	22	18	18

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
-----------------	------	------	------	------	------

XI. Doenças do aparelho digestivo	5	3	9	10	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3	4	3	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	5	4	2	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	2	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	8	10	11	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	46	41	41	45	40
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	227	240	217	228	267

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados são extraídos dos bancos de dados nacionais por conta dos registros efetuados pelo nível municipal.

Apresentam regularidade

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	73.628
Atendimento Individual	20.970
Procedimento	15.499
Atendimento Odontológico	2.779

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/05/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5219	3709,60
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2973	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	5877	3709,60	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	8850	3709,60	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/05/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2973	-
Total	2973	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 05/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

ANEXAMOS QUADRO COM A PRODUÇÃO ATUALIZADA DOS FORMULÁRIOS 4.2. - PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E 4.4 - PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR

PRODUÇÃO 2020 $\hat{\imath}$ por local de residência

3º QUADRIMESTRE

Produção de Urgência e Emergência

Produção Ambulatorial e Hospitalar

Grupo procedimento	Ambulatorial		Hospitalar	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH	Valor
TOTAL	18.184	171.829,93	4.079	2.175.903,33
Procedimentos com finalidade diagnóstica	298	7.255,51	-	-
Procedimentos clínicos	241	4.486,52	3.151	1.523.145,56
Procedimentos cirúrgicos	1.187	15.633,58	928	652.757,77
Órteses, próteses e materiais especiais	6	203,52	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	16.452	144.250,80	-	-
Grupo procedimento	Ambulatorial		Hospitalar	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH	Valor
TOTAL	62.731	1.409.280,03	4.295	2.472.951,12
Ações de promoção e prevenção em saúde	5	-	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.418	133.299,73	8	3.765,02
Procedimentos clínicos	13.848	955.936,74	3.175	1.562.208,90
Procedimentos cirúrgicos	4.273	118.988,04	1.110	905.010,78
Transplantes de órgãos, tecidos e células	88	14.550,63	2	1.966,42
Medicamentos	21.132	7.000,38	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	175	24.184,31	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	16.792	155.320,20	-	-

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
HOSPITAL GERAL	3	0	0	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	3	0	23	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	22	0	1	23
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	0	2	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	23	0	3	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
A REDE FISICA ESTA CONFORME CADASTRO NO CNES LOCAL

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	3	38	116
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	3	17	32	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	0	2	1	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	169	168	167	161	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	73	71	91	87
---------------------------------------	---	----	----	----	----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

OS PROFISSIONAIS ESTÃO EM CONFORMIDADE COM OS REGISTROS NO CNES LOCAL

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

OBJETIVO N° 1.1 - Fortalecer o Sistema Municipal com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar 100% das ações planejadas, definidas em fluxogramas e protocolos com geração de 04 boletins anuais.	Monitoramento das ações definidas nos fluxogramas e protocolos.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
2. Gerar de 04 boletins anuais.	Execução de boletins epidemiológicos trimestrais para nortear a população da situação de saúde e ações a serem planejadas.	Número			12	4	Número	4	100,00
3. Adquirir um veículo.	Fomentar a aquisição de um veículo apropriado para acessibilidade das atividades afins da Vigilância em Saúde.	Número		0	100	0	Número	0	0
4. Manutenção de veículo.	Fomentar a aquisição de um veículo apropriado para acessibilidade das atividades afins da Vigilância em Saúde.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0

OBJETIVO N° 1.2 - Fortalecer o Sistema Municipal com vistas à redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção a saúde e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária.	Cadastrar e Inspeccionar os locais prestadores de serviços de saúde.	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
2. Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária	Cadastrar e monitorar a qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos de interesse à saúde.	Percentual			100,00	100	Percentual	80	80,00
3. Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária.	Cooperação técnica monitoramento de vigilância aos riscos sanitária da Saúde do trabalhador.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
4. Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária	Investigação dos eventos toxicológicos nas atividades reguladas na vigilância sanitária.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
5. Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária	Cooperação técnica junto a secretaria de meio ambiente para controle dos riscos sanitária à saúde relacionados ao Solo, ar e água. .	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
6. Atuar 100% nas ações do Plano de controle das Endemias e Zoonoses pertinentes a V. Sanitária.	Integrar ao programa de Educação permanente e educação continuada para ampliação de conhecimentos dos profissionais saúde e população.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
7. Atuar 100% nas ações do Plano de controle das Endemias e Zoonoses pertinentes a V. Sanitária	Cooperação técnica na Vigilância das Endemias e Zoonoses.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Estruturar os serviços de Vigilância Epidemiológica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar 100% das ações do SISPACTO e PQAVS estabelecidas nas metas de Vigilância Epidemiológica.	Monitorar e melhorar anualmente todos os Indicadores Universais e Específicos do SISPACTO e PQAVS, de acordo com o percentual recomendado pelos Indicadores Nacionais e Meta Brasil.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
2. Executar 100% das ações pactuadas no Plano de contingência de combate a Dengue e outras endemias	Instituir e monitorar regularmente plano de contingência de combate a Dengue e outras endemias.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
3. Executar 100% das ações pactuadas no comitê.	Ativar o comitê de combate a dengue.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
4. Executar 100% das metas do SISPACTO/PQAVS estabelecidas através de planejamento municipal.	Estabelecer corresponsabilização integrado com atenção básica e outras secretarias municipais através de mutirões e outras atividades para o alcance de metas pactuadas no combate as endemias.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
5. Acompanhar 100% das pessoas exposta ao risco de raiva.	Monitoramento das pessoas exposta ao risco de raiva humana através de sorovacinação cobertura vacinal;	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
6. Execução de 100% de metas estabelecidas para o controle da raiva animal.	Realizar campanhas de vacinação antirrábicas (Cães e gatos).	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
7. Execução de 100% de metas estabelecidas para o controle da raiva animal.	Monitorar a raiva animal através de encaminhamento de amostras estabelecidas para estudo em laboratório.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
8. Garantir execução do plano de combate a leishmaniose visceral.	Monitoramento do termo de cooperação técnica firmado entre Ministério Público e Secretaria de Saúde para combate a leishmaniose visceral.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
9. Garantir execução do plano de combate a leishmaniose visceral.	Corresponsabilização de todos os setores da vigilância em saúde e outras secretarias para execução do plano de combate a Leishmaniose.	0			100,00	0	Percentual	0	0

OBJETIVO N° 1.4 - Fortalecer e estruturar a Rede de frios.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar 100% das ações Planejados para a rede de frios.	Monitoramento através do planejamento de cobertura vacinal na rotina e em campanhas eventuais ou programadas	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO N° 1.5 - Fortalecer a Educação Permanente em Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar 100% do Plano de Educação Permanente e Ações Continuadas.	Monitorar as ações planejadas de Educação Continuada de educação Permanente em Saúde.	0			100,00	100	Percentual	0	0

DIRETRIZ N° 2 - Implementar o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, Vínculo, Coordenação, Continuidade do Cuidado, Territorialização e Adscrição da clientela, Responsabilidade e Humanização.

OBJETIVO N° 2.1 - Fortalecer e reorganizar todas as ações que promovam a resolubilidade do modelo de atenção (estruturação e processo de trabalho).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de acordo nota do MS.	Percentual			68,00	68	Percentual	65,89	96,90
2. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal de acordo nota do MS.	Percentual			60,00	60	Percentual	65,89	109,82
3. Melhorar o índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ.	% de Equipes aderidas ao PMAQ com avaliação e/ou muito satisfatória.	Percentual			50,00	60	Percentual	50	83,33
4. Aumentar para 100% a cobertura populacional estimada pelo PACS.	Cobertura populacional estimada pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	Percentual			100,00	95	Percentual	95	100,00
5. Readequar e /ou reformar 09 (nove) Estratégias de Saúde da Família.	Número de Estratégias Saúde da Família e Postos de Saúde com quantidades de salas e consultórios adequados suficientes, atendendo ao proposto Manual de Obra do MS.	Percentual			20,00	15	Percentual	0	0
6. Readequar e reformar 05 (cinco) Unidades de PACS.	Número de Estratégias Saúde da Família e Postos de Saúde com quantidades de salas e consultórios adequados suficientes, atendendo ao proposto Manual de Obra do MS.	Percentual			20,00	15	Percentual	0	0
7. Aquisição de materiais permanentes.	Número de Equipamentos Novos registrados no SCNES.	Percentual			20,00	20	Percentual	0	0
8. Capacitação permanente das Equipes de ESF e população no atendimento das urgências e emergências.	Redução no percentual de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro.	Percentual			40,00	30	Percentual	0	0
9. Equipar as UBS e ESF para atendimento de urgências. Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos os serviços de saúde, incluindo o Pronto Atendimento.	Nº unidades equipadas com acolhimento e classificação de risco implantados/ Melhoria na Avaliação PMAQ-AB.	Percentual			20,00	20	Percentual	0	0

10. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Diminuição da Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica.	Percentual			30,00	30	Percentual	<input type="text" value="21"/>	<input type="text" value="70,00"/>
11. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada.	Percentual			10,00	10	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
12. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	Número de Unidades com rede implantada e interligada.	Percentual			10,00	0	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
13. Implantar e equipar consultórios com equipamentos necessário para uso da modalidade de Prontuário Eletrônico do Cidadão nas Unidades de Saúde.	Número de equipamentos necessário para uso da modalidade de Prontuário Eletrônico do Cidadão nas Unidades de Saúde implantado.	Percentual			90,00	90	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
14. Capacitar profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico nas UBS.	% de profissionais capacitados no Prontuário Eletrônico.	Percentual			100,00	90	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
15. Capacitar profissionais para implantação, assistência e apoio ao Prontuário Eletrônico nas UBS.	Profissionais capacitados para apoio estrutural e técnico ao Prontuário Eletrônico	Percentual			90,00	0	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
16. Implantar rede informatizada e atualizada na sala de Situação com o monitoramento da produção mensal na Atenção Básica.	Profissionais capacitados para apoio estrutural e técnico da Sala de Situação da Atenção Básica.	Percentual			100,00	0	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
17. Aquisição de veículos para atender a demanda das Equipes de Atenção Básica Zona Urbana e Rural.	Número de Veículos Novos registrados no SCNES.	Percentual			40,00	40	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ N° 3 - Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços; Melhorar a organização e qualidade da assistência na Atenção Básica; Desenvolver o conjunto de ações de Caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

OBJETIVO N° 3.1 - Promover ações de Atenção Integral a Criança, em consonância com a Política de Atenção Básica e Protocolos do MS. Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do ESUS/AB, SISVAN e Busca Ativa com protocolos do pré-natal de baixo e alto-risco.	% de gestantes com 7 consultas ou mais.	Percentual			100,00	95	Percentual	0	0
2. Implementar os grupos de Puericultura.	Número de Unidades com grupo de Puericultura em funcionamento.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
3. Número de Unidades com grupo de Puericultura em funcionamento.	Percentagem de crianças e gestantes com vacinas em dia por Equipes.	Percentual			95,00	95	Percentual	0	0
4. Implantar a Linha de Cuidado da Criança com destaque para crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN/ ESUS-AB.	Proporção de crianças menores de 13 anos cadastradas no SISVAN.	Percentual			95,00	90	Percentual	0	0
5. Garantir e acompanhar a Triagem Neonatal para todos os RN do município.	Número de nascidos vivos por residência, com Teste do Pezinho realizado.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Garantir a realização da Triagem Neonatal em todas as unidades de saúde.	Número de Unidades de Saúde realizando o Teste do Pezinho.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual			80,00	90	Percentual	100	111,11
8. Implementar o Programa da vitamina A e Amamenta Brasil.	Número de crianças atendidas pelo Programa da vitamina A e Amamenta Brasil.	Percentual			80,00	70	Percentual	0	0

OBJETIVO N° 3.2 - Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	Proporção de gestantes cadastradas pela Equipe de Atenção Básica.	Percentual			95,00	90	Percentual	0	0
2. Manter os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis, assim como o teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos.	Proporção de Gestantes que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre com testes rápidos realizados.	Percentual			95,00	90	Percentual	0	0
3. Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida;	Proporção de gestantes com vacinação em dia.	Percentual			95,00	95	Percentual	0	0
4. Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-Natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado.	Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares	Percentual			95,00	90	Percentual	90	100,00
5. Implementar as ações de Planejamento Familiar.	Proporção de Equipes Multiprofissionais implantadas e capacitadas por Estratégia de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Organizar/Implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos.	Proporção de Equipes Multiprofissionais implantadas e capacitadas por Estratégia de Saúde da Família	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
7. Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia.	Relatório mensal de dispensação dos métodos contraceptivos por equipe.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
8. Alcançar em 0,40 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Percentual			40,00	.4	Percentual	.16	40,00
9. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual			10,00	10	Percentual	.08	0,80
10. Intensificar as ações de acompanhamentos dos casos com alteração.	Razão de acompanhamentos de seguimentos de casos alterados.	Percentual			10,00	0	Percentual	0	0
11. Manter a alimentação dos Sistemas de informatização.	Razão de acompanhamentos de seguimentos de casos alterados.	Percentual			10,00	10	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 3.3 - Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações da Rede de Saúde Bucal regional contribuindo para a consolidação e o aprimoramento do SUS, através da coordenação do cuidado e da ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal e as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal como orientadora das ações de saúde bucal no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual			1,50	1.5	Percentual	0	0
2. Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Intersetorial.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual			1,50	1.5	Percentual	0	0
3. Desenvolver estratégias para garantia da acessibilidade ao serviço de saúde bucal de forma a atender os requisitos de vulnerabilidade, equidade e humanização de acordo orientações da PNAB e protocolos do MS.	Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	Percentual			40,00	40	Percentual	0	0
4. Desenvolver estratégias para garantia da acessibilidade ao serviço de saúde bucal de forma a atender os requisitos de vulnerabilidade, equidade e humanização de acordo orientações da PNAB e protocolos do MS.	Cobertura de primeira consulta de atendimento odontológico à gestante.	Percentual			45,00	40	Percentual	0	0
5. Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades em saúde bucal.	Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.	Percentual			45,00	5	Percentual	0	0
6. Realizar acolhimento à demanda espontânea e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	Cobertura de primeira consulta de atendimento odontológico à gestante; Razão entre Tratamentos Concluídos e Primeiras Consultas Odontológicas Programáticas.	Percentual			45,00	45	Percentual	0	0
7. Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos.	Proporção da população idosa avaliada anualmente para prevenção de CA bucal.	Percentual			60,00	50	Percentual	0	0

OBJETIVO N° 3.4 - Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir ECA, reduzir as vulnerabilidade frente às diferentes formas de violências e bullying; - Ampliar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente - PROSAD.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extramuros, garantir acesso a todas as vacinas do calendário.	Esquema vacinal completo para esta faixa etária.	Percentual			80,00	80	Percentual	0	0
2. Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B.	Esquema vacinal completo para esta faixa etária.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
3. Grupos organizados na Comunidade/Escolas, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS, e demais temáticas do PSE.	Estimular a prática de hábitos saudáveis através da produção ESUS-AB.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
4. Integração entre os diferentes profissionais da saúde e educação para adesão de novos ciclos do PSE.	Acompanhar a implantação dessas atividades nas escolas e orientar as equipes para realização das 12 ações do PSE através do GTI.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
5. Captação precoce da adolescente para iniciar o Pré-Natal.	Monitorar via ESUS-AB.	Percentual			90,00	80	Percentual	0	0
6. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Reduzir a proporção de partos em menores de 21 anos.	Percentual			10,00	10	Percentual	0	0
7. Reduzir a Proporção de partos em menores de 21 anos.	Oferta de atendimento preventivo e aconselhamento para adolescentes no serviço de saúde.	Percentual			90,00	80	Percentual	0	0
8. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Oferta de preservativos e outros contraceptivos.	Percentual			90,00	80	Percentual	32	40,00
9. Garantir Planejamento Familiar.	Participação em grupos de planejamento familiar para adolescentes.	Percentual			60,00	50	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 3.5 - Reduzir a Mortalidade por Câncer de Próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas, envolver os parceiros no Pré-natal da gestante.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar e capacitar as Unidades de Saúde envolvidas nas ações prioritárias.	Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
2. Assegurar exames preventivos, no município, para o câncer de próstata.	Série histórica do número de exames ofertados/ casos registrados.	Percentual			80,00	80	Percentual	0	0
3. Organizar o atendimento dos homens nas UBS de acordo orientações da Política de Saúde do Homem.	Analisar os fluxos e demandas reais.	Percentual			80,00	80	Percentual	0	0
4. Organizar o atendimento dos homens nas UBS de acordo orientações da Política de Saúde do Homem.	Viabilização de Unidades em horário alternativo.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
5. Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas.	Analisar número de exames disponíveis e necessários.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
6. Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores.	Trabalhar integralmente com as empresas dos territórios.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
7. Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	% de adesão ao HIPERDIA.	Percentual			90,00	90	Percentual	0	0
8. Implantar atividades extramuros e busca ativa.	Campanhas realizadas de vacina Influenza, Tétano e outras.	Percentual			90,00	0	Percentual	0	0
9. Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem - PNAISH com o pré-natal do Homem.	Protocolo Municipal de Saúde do Homem.	Percentual			90,00	90	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 3.6 - Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evitando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações Inter setoriais visando a integridade da atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado.	Monitoramento ESUS-AB e número de cadernetas dispensadas.	Percentual			100,00	95	Percentual	0	0
2. Efetivar a Caderneta do Idoso em todas as UBS.	Monitoramento ESUS-AB e número de cadernetas dispensadas.	Percentual			100,00	95	Percentual	0	0
3. Articulação com os grupos de idosos, associações e outros existentes no município.	Monitoramento ESUS-AB e número de cadernetas dispensadas.	Percentual			100,00	95	Percentual	0	0
4. Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	Reduzir Percentual de idosos internados por fratura de colo do fêmur.	Percentual			20,00	15	Percentual	0	0
5. Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	Percentual			20,00	15	Percentual	0	0
6. Monitorar todos os idosos hipertensos e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.	Reduzir Percentual de idosos internados por fratura de colo do fêmur.	Percentual			20,00	15	Percentual	0	0
7. Capacitar as equipes para identificar situações de risco.	Reduzir Percentual de idosos internados por fratura de colo do fêmur.	Percentual			20,00	15	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 3.7 - Implementar as ações de Controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para qualidade de vida e controle dos agravos, bem como evitar complicação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação através de busca ativa.	Proporção de hipertensos e diabéticos cadastrados.	Percentual			95,00	90	Percentual	90	100,00
2. Implantar as Linhas de Cuidados e Protocolos.	Proporção de hipertensos e diabéticos acompanhados no domicílio.	Percentual			70,00	60	Percentual	0	0
3. Promover ações de prevenção e promoção ao HIPERDIA.	Proporção de hipertensos e diabéticos acompanhados no domicílio.	Percentual			70,00	60	Percentual	0	0
4. Reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Percentual			10,00	10	Percentual	.26	2,60

OBJETIVO Nº 3.8 - Organizar a promoção e assistência à pessoa portadora de deficiência física.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de Incapacidade e deficiência física.	Profissionais da saúde capacitados para atendimento da pessoa com deficiência.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0
2. Implantar protocolos assistências de reabilitação no município.	Número de Unidades de saúde com Protocolos implantados.	Percentual			100,00	75	Percentual	0	0
3. Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	Reuniões para discussão de casos realizada entre Atenção Básica e MAC.	Percentual			100,00	0	Percentual	0	0
4. Implantação de serviços de reabilitação.	CER implantado e funcionando.	Percentual			100,00	100	Percentual	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Adquirir um veículo.	0
	Aumentar para 100% a cobertura populacional estimada pelo PACS.	95,00
	Readequar e /ou reformar 09 (nove) Estratégias de Saúde da Família.	0,00
	Aquisição de materiais permanentes.	0,00
	Equipar as UBS e ESF para atendimento de urgências. Implantar e implementar acolhimento com Classificação de Risco em todos os serviços de saúde, incluindo o Pronto Atendimento.	0,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	68,00
	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de Incapacidade e deficiência física.	0,00
	Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação através de busca ativa.	90,00
	Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado.	0,00
	Ampliar e capacitar as Unidades de Saúde envolvidas nas ações prioritárias.	0,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,00
	Captação das gestantes no primeiro trimestre, para o início do Pré-Natal.	0,00
	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através do ESUS/AB, SISVAN e Busca Ativa com protocolos do pré-natal de baixo e alto-risco.	0,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	65,89
	Implantar protocolos assistências de reabilitação no município.	0,00
	Implantar as Linhas de Cuidados e Protocolos.	0,00
	Efetivar a Caderneta do Idoso em todas as UBS.	0,00
	Assegurar exames preventivos, no município, para o câncer de próstata.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma Intersetorial.	0,00
	Manter os testes rápidos ou sorologias para HIV e sífilis, assim como o teste rápido de gravidez, conforme diretrizes dos Protocolos Clínicos.	0,00
	Implementar os grupos de Puericultura.	0,00
	Melhorar o índice de desempenho das equipes avaliadas pelo PMAQ.	50,00
	Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	0,00
	Promover ações de prevenção e promoção ao HIPERDIA.	0,00
	Articulação com os grupos de idosos, associações e outros existentes no município.	0,00
	Organizar o atendimento dos homens nas UBS de acordo orientações da Política de Saúde do Homem.	0,00
	Desenvolver estratégias para garantia da acessibilidade ao serviço de saúde bucal de forma a atender os requisitos de vulnerabilidade, equidade e humanização de acordo orientações da PNAB e protocolos do MS.	0,00
	Implementar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida;	0,00
	Número de Unidades com grupo de Puericultura em funcionamento.	0,00
	Implantar a Linha de Cuidado da Criança com destaque para crescimento e desenvolvimento da criança através do SISVAN/ ESUS-AB.	0,00
	Implantação de serviços de reabilitação.	0,00
	Reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).	0,26
	Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico.	0,00
	Organizar o atendimento dos homens nas UBS de acordo orientações da Política de Saúde do Homem.	0,00
	Integração entre os diferentes profissionais da saúde e educação para adesão de novos ciclos do PSE.	0,00
	Desenvolver estratégias para garantia da acessibilidade ao serviço de saúde bucal de forma a atender os requisitos de vulnerabilidade, equidade e humanização de acordo orientações da PNAB e protocolos do MS.	0,00
	Ampliar as ações de acompanhamento do Pré-Natal e parto considerando as orientações da Política Nacional do Parto Humanizado.	90,00
	Garantir e acompanhar a Triagem Neonatal para todos os RN do município.	100,00
	Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos.	0,00
	Ampliar a oferta de PSA nas Unidades Básicas.	0,00
	Captação precoce da adolescente para iniciar o Pré-Natal.	0,00
	Atuar com território definido, mantendo vínculo com a população e se responsabilizando pela atenção/resolução de seus problemas/necessidades em saúde bucal.	0,00
	Implementar as ações de Planejamento Familiar.	100,00
	Readequar e reformar 05 (cinco) Unidades de PACS.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Monitorar todos os idosos hipertensos e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde.	0,00
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	0,00
	Realizar acolhimento à demanda espontânea e organizar o atendimento programático integrado a assistência em saúde bucal;	0,00
	Organizar/Implantar Equipe multiprofissional para a orientação dos métodos contraceptivos.	0,00
	Garantir a realização da Triagem Neonatal em todas as unidades de saúde.	100,00
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	100,00
	Capacitar as equipes para identificar situações de risco.	0,00
	Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	0,00
	Reduzir a Proporção de partos em menores de 21 anos.	0,00
	Aumentar o número de avaliações para alterações da mucosa oral em idosos.	0,00
	Organizar e monitorar o Fluxo para a referência da laqueadura e vasectomia.	0,00
	Capacitação permanente das Equipes de ESF e população no atendimento das urgências e emergências.	0,00
	Implantar atividades extramuros e busca ativa.	0,00
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	32,00
	Alcançar em 0,40 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico.	0,16
	Implementar o Programa da vitamina A e Amamenta Brasil.	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,08
	Efetivar a implantação e implementação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem - PNAISH com o pré-natal do Homem.	0,00
	Garantir Planejamento Familiar.	0,00
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	21,00
	Intensificar as ações de acompanhamentos dos casos com alteração.	0,00
	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	0,00
	Manter a alimentação dos Sistemas de informatização.	0,00
	Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde.	0,00
	Implantar e equipar consultórios com equipamentos necessário para uso da modalidade de Prontuário Eletrônico do Cidadão nas Unidades de Saúde.	0,00
	Capacitar profissionais para o uso do Prontuário Eletrônico nas UBS.	0,00
	Capacitar profissionais para implantação, assistência e apoio ao Prontuário Eletrônico nas UBS.	0,00
	Implantar rede informatizada e atualizada na sala de Situação com o monitoramento da produção mensal na Atenção Básica.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Aquisição de veículos para atender a demanda das Equipes de Atenção Básica Zona Urbana e Rural.	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária.	100,00
	Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária	80,00
	Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária.	0,00
	Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária	0,00
	Executar 100% das ações pactuadas no Plano de Ações de Vigilância Sanitária	0,00
	Atuar 100% nas ações do Plano de controle das Endemias e Zoonoses pertinentes a V. Sanitária	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Executar 100% das ações planejadas, definidas em fluxogramas e protocolos com geração de 04 boletins anuais.	100,00
	Controlar os faltosos de vacinação e realizar vacinação extramuros, garantir acesso a todas as vacinas do calendário.	0,00
	Executar 100% do Plano de Educação Permanente e Ações Continuadas.	0,00
	Executar 100% das ações Planejados para a rede de frios.	100,00
	Executar 100% das ações do SISPACTO e PQAVS estabelecidas nas metas de Vigilância Epidemiológica.	0,00
	Gerar de 04 boletins anuais.	4
	Aumentar a cobertura de vacina contra a Hepatite B.	0,00
	Executar 100% das ações pactuadas no Plano de contingência de combate às endemias	0,00
	Executar 100% das ações pactuadas no comitê.	0,00
	Grupos organizados na Comunidade/Escolas, através de eventos culturais, palestras em escolas abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS, e demais temáticas do PSE.	0,00
	Manutenção de veículo.	0,00
	Executar 100% das metas do SISPACTO/PQAVS estabelecidas através de planejamento municipal.	0,00
	Acompanhar 100% das pessoas exposta ao risco de raiva.	0,00
	Atuar 100% nas ações do Plano de controle das Endemias e Zoonoses pertinentes a V. Sanitária.	0,00
	Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores.	0,00
	Execução de 100% de metas estabelecidas para o controle da raiva animal.	0,00
	Execução de 100% de metas estabelecidas para o controle da raiva animal.	0,00
Garantir execução do plano de combate a leishmaniose visceral.	0,00	
Garantir execução do plano de combate a leishmaniose visceral.	0,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	3.683.687,90	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.683.687,90
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	9.949.354,49	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.949.354,49
	Capital	N/A	N/A	99.948,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	99.948,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	544.410,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	544.410,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	311.524,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	311.524,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	681.142,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	681.142,50
	Capital	N/A	N/A	25.025,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.025,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrienais expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS). A PAS aqui apresentada refere-se a anualização para 2020, das metas contidas no PMS 2018-2021, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício. A PAS 2020, tem como principal objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) com vistas a ampliar o acesso oportuno da população, com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde e modela a atuação anual em saúde do Governo Municipal ao definir as ações que garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas estabelecidas no PMS.

No entanto, para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS levou em consideração a descentralização da responsabilidade pelas ações de saúde, de acordo com o determinado pela Constituição Federal de 1988, referente à ação conjunta e articulada entre as três esferas de gestão, para o alcance dos objetivos do SUS.

A identificação de todos os componentes da PAS e o dimensionamento físico-financeiro é de responsabilidade conjunta de todos os órgãos e entidades vinculadas. Por meio deste instrumento, a agenda da gestão municipal da saúde conta com um referencial para a execução e apuração dos resultados anuais das metas propostas para o quadriênio pelo PMS, a serem apresentados nos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas (RQPC) e no Relatório Anual de Gestão (RAG)..

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	45	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	93,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	0,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	15	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	30,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,01	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	49,06	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	30,77	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	100,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	789.824,99	7.267.832,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.057.657,24
	Capital	0,00	0,00	15.163,00	0,00	424.652,99	0,00	0,00	0,00	439.815,99
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	6.072.402,03	5.327.396,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.399.798,90
	Capital	0,00	2.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.350,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	280.529,80	1.915.785,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.196.315,68
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	156.812,54	263.172,74	0,00	0,00	0,00	0,00	32.410,41	452.395,69
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	913.625,19	321.336,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.234.961,52
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.528.950,13	2.047.198,01	0,00	0,00	0,00	0,00	40.858,82	4.617.006,96
	Capital	0,00	40.752,88	95.661,10	0,00	175.350,03	0,00	0,00	0,00	311.764,01
TOTAL		0,00	10.785.247,56	17.253.546,18	0,00	600.003,02	0,00	0,00	73.269,23	28.712.065,99

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/05/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,13 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,70 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,30 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,16 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	29,15 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	39,65 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 548,39
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,71 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,78 %

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,88 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,57 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	63,99 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,32 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/05/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.220.000,00	15.220.000,00	7.464.455,14	49,04
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.600.000,00	4.600.000,00	557.033,45	12,11
IPTU	2.500.000,00	2.500.000,00	224.178,80	8,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	2.100.000,00	2.100.000,00	332.854,65	15,85
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.120.000,00	1.120.000,00	728.194,96	65,02
ITBI	1.000.000,00	1.000.000,00	687.929,39	68,79
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	120.000,00	120.000,00	40.265,57	33,55
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.300.000,00	6.300.000,00	1.825.694,33	28,98
ISS	5.500.000,00	5.500.000,00	1.268.738,57	23,07
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	800.000,00	800.000,00	556.955,76	69,62
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.200.000,00	3.200.000,00	4.353.532,40	136,05
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	46.860.000,00	46.860.000,00	40.838.455,93	87,15
Cota-Parte FPM	27.200.000,00	27.200.000,00	24.137.312,76	88,74
Cota-Parte ITR	100.000,00	100.000,00	175.313,98	175,31
Cota-Parte do IPVA	1.800.000,00	1.800.000,00	1.921.599,67	106,76
Cota-Parte do ICMS	17.300.000,00	17.300.000,00	14.248.357,83	82,36
Cota-Parte do IPI - Exportação	450.000,00	450.000,00	355.871,69	79,08
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	62.080.000,00	62.080.000,00	48.302.911,07	77,81

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.011.500,00	1.023.530,97	789.824,99	77,17	789.824,99	77,17	789.824,99	77,17	0,00
Despesas Correntes	1.006.500,00	1.018.530,97	789.824,99	77,55	789.824,99	77,55	789.824,99	77,55	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	9.288.000,00	9.490.455,73	6.074.752,03	64,01	6.074.352,03	64,00	5.980.505,03	63,02	400,00
Despesas Correntes	9.118.000,00	9.420.455,73	6.072.402,03	64,46	6.072.002,03	64,46	5.978.155,03	63,46	400,00
Despesas de Capital	170.000,00	70.000,00	2.350,00	3,36	2.350,00	3,36	2.350,00	3,36	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	798.000,00	887.500,00	280.529,80	31,61	279.768,38	31,52	201.587,25	22,71	761,42
Despesas Correntes	794.000,00	883.500,00	280.529,80	31,75	279.768,38	31,67	201.587,25	22,82	761,42
Despesas de Capital	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	156.000,00	225.500,00	156.812,54	69,54	156.812,54	69,54	123.164,34	54,62	0,00
Despesas Correntes	155.000,00	224.500,00	156.812,54	69,85	156.812,54	69,85	123.164,34	54,86	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	741.000,00	1.212.027,64	913.625,19	75,38	913.625,19	75,38	891.339,48	73,54	0,00
Despesas Correntes	741.000,00	1.212.027,64	913.625,19	75,38	913.625,19	75,38	891.339,48	73,54	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.822.500,00	2.815.069,72	2.569.703,01	91,28	2.569.703,01	91,28	2.396.527,73	85,13	0,00
Despesas Correntes	2.680.500,00	2.714.069,72	2.528.950,13	93,18	2.528.950,13	93,18	2.376.526,32	87,56	0,00
Despesas de Capital	142.000,00	101.000,00	40.752,88	40,35	40.752,88	40,35	20.001,41	19,80	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	14.817.000,00	15.654.084,06	10.785.247,56	68,90	10.784.086,14	68,89	10.382.948,82	66,33	1.161,42
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSS					DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPSS (XII) = (XI)					10.785.247,56	10.784.086,14	10.382.948,82		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					1.161,42	N/A	N/A		
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSS em Exercícios Anteriores (XIV)					0,00	0,00	0,00		
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)					0,00	0,00	0,00		
(=) VALOR APLICADO EM ASPSS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)					10.784.086,14	10.784.086,14	10.382.948,82		

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	7.245.436,66		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.538.649,48	3.538.649,48	3.137.512,16
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,32	22,32	21,49

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	7.245.436,66	10.784.086,14	3.538.649,48	402.298,74	1.161,42	0,00	0,00	402.298,74	0,00	3.539.810,90
Empenhos de 2019	7.199.856,61	12.377.580,26	5.177.723,65	0,00	195.656,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.373.379,65
Empenhos de 2018	6.419.936,37	8.541.701,05	2.121.764,68	0,00	2.245,22	0,00	0,00	0,00	0,00	2.124.009,90
Empenhos de 2017	5.760.488,28	5.760.488,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2016	5.598.979,83	9.273.095,54	3.674.115,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.674.115,71
Empenhos de 2015	5.278.066,27	5.517.732,42	239.666,15	0,00	15.335,41	0,00	0,00	0,00	0,00	255.001,56
Empenhos de 2014	4.832.258,14	6.971.289,21	2.139.031,07	0,00	346.605,36	0,00	0,00	0,00	0,00	2.485.636,43
Empenhos de 2013	4.774.620,21	5.655.548,29	880.928,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	880.928,08

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	16.250.000,00	16.250.000,00	18.324.328,50	112,77
Provenientes da União	12.750.000,00	12.750.000,00	15.828.654,42	124,15
Provenientes dos Estados	3.500.000,00	3.500.000,00	2.495.674,08	71,30
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	230.000,00	230.000,00	4.559,24	1,98
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	16.480.000,00	16.480.000,00	18.328.887,74	111,22

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	8.176.000,00	8.534.562,00	7.707.648,24	90,31	7.471.563,91	87,54	7.086.150,57	83,03	236.084,33
Despesas Correntes	7.580.000,00	7.987.562,00	7.267.832,25	90,99	7.113.360,90	89,06	6.727.947,56	84,23	154.471,35
Despesas de Capital	596.000,00	547.000,00	439.815,99	80,41	358.203,01	65,49	358.203,01	65,49	81.612,98
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.981.000,00	8.417.028,65	5.327.396,87	63,29	5.327.396,87	63,29	5.204.288,14	61,83	0,00
Despesas Correntes	2.721.000,00	8.110.228,65	5.327.396,87	65,69	5.327.396,87	65,69	5.204.288,14	64,17	0,00
Despesas de Capital	1.260.000,00	306.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	501.000,00	2.256.000,00	1.915.785,88	84,92	1.915.785,88	84,92	1.912.093,80	84,76	0,00
Despesas Correntes	500.000,00	2.255.000,00	1.915.785,88	84,96	1.915.785,88	84,96	1.912.093,80	84,79	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	507.000,00	507.000,00	295.583,15	58,30	295.583,15	58,30	284.013,19	56,02	0,00
Despesas Correntes	503.000,00	503.000,00	295.583,15	58,76	295.583,15	58,76	284.013,19	56,46	0,00
Despesas de Capital	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	515.000,00	529.368,77	321.336,33	60,70	321.336,33	60,70	321.336,33	60,70	0,00

Despesas Correntes	510.000,00	524.368,77	321.336,33	61,28	321.336,33	61,28	321.336,33	61,28	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	2.830.000,00	2.989.917,33	2.359.067,96	78,90	2.359.067,96	78,90	2.303.958,31	77,06	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	2.137.712,33	2.088.056,83	97,68	2.088.056,83	97,68	2.032.947,18	95,10	0,00
Despesas de Capital	2.780.000,00	852.205,00	271.011,13	31,80	271.011,13	31,80	271.011,13	31,80	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	16.510.000,00	23.233.876,75	17.926.818,43	77,16	17.690.734,10	76,14	17.111.840,34	73,65	236.084,33

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	9.187.500,00	9.558.092,97	8.497.473,23	88,90	8.261.388,90	86,43	7.875.975,56	82,40	236.084,33
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	13.269.000,00	17.907.484,38	11.402.148,90	63,67	11.401.748,90	63,67	11.184.793,17	62,46	400,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	1.299.000,00	3.143.500,00	2.196.315,68	69,87	2.195.554,26	69,84	2.113.681,05	67,24	761,42
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	663.000,00	732.500,00	452.395,69	61,76	452.395,69	61,76	407.177,53	55,59	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	1.256.000,00	1.741.396,41	1.234.961,52	70,92	1.234.961,52	70,92	1.212.675,81	69,64	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	5.652.500,00	5.804.987,05	4.928.770,97	84,91	4.928.770,97	84,91	4.700.486,04	80,97	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	31.327.000,00	38.887.960,81	28.712.065,99	73,83	28.474.820,24	73,22	27.494.789,16	70,70	237.245,75
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	16.510.000,00	23.233.876,75	17.926.818,43	77,16	17.690.734,10	76,14	17.111.840,34	73,65	236.084,33
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	14.817.000,00	15.654.084,06	10.785.247,56	68,90	10.784.086,14	68,89	10.382.948,82	66,33	1.161,42

FONTE: SIOPS, Pará27/02/21 20:54:39

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 457.332,00	R\$ 0,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 99.998,00	99998,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.025,00	25025,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 3.213.355,90	3213355,90
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 3.401,52	3401,52
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 5.277.552,97	5277552,97
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 4.660.000,00	4660000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 45.367,50	45367,50
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 499.042,50	499042,50
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 311.524,20	311524,20
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 35.384,95	35384,95
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 22.500,00	22500,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 623.257,55	623257,55
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	13000,00
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO NACIONAL	R\$ 8.400,00	8400,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.991.108,63
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	500.000,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	185.762,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	3.676.870,63

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	256.338,54	256.338,54	256.338,54
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	17.313,78	17.313,78	17.313,78
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	63.922,50	52.027,54	52.027,54
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	337.574,82	325.679,86	325.679,86

Gerado em 05/05/2022 18:19:55

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00

Total			0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 05/05/2022 18:19:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 05/05/2022 18:19:56

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Demonstrativo da Saúde ζ RREO e da Execução financeira

Os demonstrativos da saúde têm a finalidade de apresentar o cumprimento da aplicação dos recursos mínimos em ações e serviços públicos em saúde:

Este demonstrativo integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e visa aferir a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, e regulamentado pela LC 141/2012. O preenchimento segue as normas estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda.

Cálculo do % aplicado em Saúde ζ conforme LC141/2012

Este demonstrativo detalha o cálculo do percentual aplicado em saúde no municípios e do montante aplicado em saúde.

O SIOPS (sistema de Informação do Orçamento Público em Saúde) é extraído do RREO, é elaborado pela Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal, sob a responsabilidade do contador titular.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 05/05/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria o período

11. Análises e Considerações Gerais

Considerando que os dados constantes são gerados pelo próprio sistema e tem como intenção demonstrar os resultados alcançados proposto no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e anualizado através das Programações Anuais de Saúde, representa também o esforço conjunto da Secretaria de Saúde, na aplicabilidade financeira dos recursos fins em sua atenção final, sem perder de vista as ações e os indicadores de saúde pactuados. Além de comprovar a aplicação de recursos do SUS, o Relatório de Gestão também apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde.

Orientam ainda a elaboração de nova programação anual e eventuais redirecionamentos que se façam necessários no Plano Municipal de Saúde.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas amplamente indicadas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS), sob responsabilidade da respectiva esfera de gestão, visando o alcance dos objetivos do SUS.

O RAG permite a verificação da efetividade e da ciência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação popular na atuação estatal em saúde.

Ressalta-se que o formulário oito desse relatório, referente aos indicadores de saúde pactuados não está concluído, tendo em vista que o mesmo não foi encaminhado para o Conselho Municipal de Saúde, no tempo hábil, por conta disso o CMS não procedeu a emissão de resolução e não efetivou o encaminhamento ao Conselho de Saúde do Estado, órgão competente para proceder a homologação dos Indicadores pactuados;

Portanto esses fatores impedem a concussão desse relatório, gerando o status de *em elaboração*, apesar que o mesmo está devidamente lançado no digiSUS, fato este que não impede a análise do CMS.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Elaborar o próximo Plano Municipal de Saúde, obedecendo-se os parâmetros legais das Portarias MS nº 2.135/2013 e 1.631/2015

EILLA RAMALHO DE DEUS
Secretário(a) de Saúde
RONDON DO PARÁ/PA, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

RONDON DO PARÁ/PA, 12 de Agosto de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Rondon Do Pará